



Novas caras para uma nova Universidade

Em 2014, a UFPel tem 2.953 ingressantes na graduação. São novos autores para a obra de reconstrução da Universidade, com muitas ideias e campos abertos ao saber. Mas são mais do que isso, são novos protagonistas na história de 45 Anos da UFPel, desempenhando papéis na construção de uma sociedade mais sustentável, democrática e responsável.

CENTRAIS

Reconstrução

Não cessam as obras e ações de infraestrutura na Universidade. Confira nesta edição algumas das mais importantes e na página da UFPel todas as ações que estão reconstruindo a Universidade.

Páginas 3 e 4

RUs

Os restaurantes da UFPel estão oferecendo refeições quase que totalmente orgânicas e feitas de alimentos oriundos da agricultura familiar.

Página 5

Transporte

Novos ônibus e rotas ampliam o transporte circular de apoio que liga diversos campi localizados na cidade. Confira os novos horários, rotas e mapas na Contracapa.

Contracapa

PALAVRA DA GESTÃO

A UFPel teve um aumento significativo no número de estudantes e de cursos de graduação entre os anos de 2008 e 2012. O REUNI, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, foi implementado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar o acesso e a permanência na educação superior. A meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008. Para alcançá-la, todas as universidades federais aderiram ao Programa e apresentaram ao MEC planos de reestruturação visando à obtenção de recursos para a construção e readequação de infraestrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa. A opção da UFPel à época, diferente de outras IFES, resultou num crescimento desuniforme que gerou um desequilíbrio expressivo na relação entre número de alunos, de cursos, de docentes, de técnico-administrativos e de estrutura física. Enquanto, no período mencionado, o número de estudantes cresceu 121,9% e o de cursos aumentou 80,4%, o número de docentes cresceu 41,6% e o de técnico-administrativos aumentou escassos 7,4%. O dado mais assustador refere-se ao crescimento do espaço físico destinado a uso acadêmico no período: zero por cento.

Com o crescimento ocorrido, era esperado que a infraestrutura da universidade tivesse suas adequações definidas e programadas para atender à nova demanda. Na realidade encontrada, todavia, não identificamos estratégia alguma para enfrentar essa expansão. Constatamos que salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, moradia estudantil, espaços administrativos e de trabalho acadêmico não tiveram o equacionamento necessário. O resultado impactou fortemente o orçamento da UFPel, com expressivos gastos em aluguel de prédios e serviços correlatos, bem como a qualidade dos cursos de graduação, conforme podemos constatar nas últimas avaliações realizadas pelo INEP. A dimensão infraestrutura dos cursos de graduação ficou com média de 3,02, tendo a dimensão Gabinete de trabalho para professores recebido a nota 2,39 e a Bibliografia básica 2,44. Essa realidade foi captada pela autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPel, realizada em março de 2013, que atribuiu conceito insuficiente para os indicadores de infraestrutura, com exceção do indicador de espaços de convivência, cujo conceito foi não existem.

No período do REUNI os investimentos foram de 26 milhões de reais em equipamentos, valor insuficiente para prover de laboratórios os cursos de graduação. Quanto à área física, a opção adotada foi a aquisição de 14 imóveis, com área construída de 36.806,25 m², por 14 milhões de reais. Muitos deles antigos, inventariados ou tombados como patrimônio histórico. Esses imóveis, sem possibilidade de uso acadêmico imediato, exigem projetos especiais e vultuosos recursos para restauro e adaptações. Além do déficit de espaço físico, há que se mencionar que parte significativa das áreas existentes necessitam com urgência de grandes intervenções de manutenção corretiva, com recursos estimados em mais de 40 milhões de reais. Essa situação, que afeta a qualidade acadêmica e o compromisso social da instituição, vem atingindo inclusive o clima institucional.

Diante desse quadro, adotamos medidas para recuperar as condições de trabalho, ampliar a assistência estudantil, construir soluções para o espaço físico, inclusive reduzindo os aluguéis em 20 por cento neste ano, racionalizar o processo de gestão de espaços comuns, especialmente salas de aulas, apoiar diretamente os cursos de graduação para melhoria de sua infraestrutura acadêmica e aquisição de bibliografia, ampliar as ações visando a captação de novos recursos e iniciar os trabalhos da constituinte universitária, entre outras ações. Parte delas está encartada nesse jornal e mostra nosso comprometimento com a reconstrução da UFPel, com a busca incessante e cotidiana da promoção da qualidade acadêmica, do compromisso social, da gestão democrática e do desenvolvimento de pessoal, eixos estratégicos que vêm definindo as ações articuladas de nossa gestão.

Grandes investimentos estão sendo feitos, novos concursos estão em andamento, critérios construídos coletivamente se transformam em matrizes para repartição do orçamento e distribuição de servidores, enquanto os Conselhos Superiores vêm se reunindo dezenas de vezes nesses últimos meses. A universidade começa a se discutir e apontar o seu caminho. Essa, sem dúvida, é a solução que faltava.

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel

MEC autoriza licitação da nova Casa



Ministro Paim recebe reitor e pró-reitor da UFPel

O reitor da UFPel, Mauro Del Pino, e o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, cumpriram agenda de trabalho no Ministério da Educação, em Brasília. Ao todo, foram realizadas quatro reuniões, incluindo a Secretaria Executiva, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

O ponto alto da agenda foi a audiência com o ministro da Educação Henrique Paim, que demonstrou profundo conhecimento sobre a UFPel e o máximo interesse em resolver os problemas da Universidade. “A reunião fluiu de forma muito positiva e com total resolução. Saímos com a sensação de valorização de nosso trabalho e de poder contar com o efetivo apoio do MEC”, avalia Del Pino.

Segundo o reitor, o ministro Paim, ante as dificuldades enfrentadas pela UFPel, especialmente quanto à neces-

sidade de ampliação da área física e recuperação dos prédios em uso, deu sinal verde para o acolhimento das iniciativas da Universidade.

Uma das principais metas da atual gestão, o Condomínio Estudantil Universitário (CEU), teve autorizada a licitação de toda obra por RDC – regime diferenciado de contratação, que permite a utilização de instrumentos que ampliam a agilidade das licitações e contratações, favorecendo a redução de custos e incentivando a inovação. Ficou definido que os recursos para viabilização do projeto do CEU serão liberados de acordo com o cronograma da obra.

CEU

O projeto do Condomínio Estudantil da UFPel constituirá um complexo de moradia estudantil de oito blocos, com espaços de convivência, que será construído na rua Benjamin Constant, entre Santos Dumont e General Osório.

Cafeteria recebe melhorias

O reitor Mauro Del Pino visitou a Cafeteria do campus Porto para conferir as mudanças no atendimento e na variedade dos alimentos. Segundo Cristiano Guedes Pinheiro, diretor-presidente da Fundação de Apoio Universitário (FAU), entidade que administra o local, através do Programa Interdisciplinar de Restaurante Escola (Pires), a cantina do campus foi submetida a uma reorganização administrativa, que teve por objetivo qualificar os serviços.

“Além da melhor qualidade e diversidade dos produtos, implementamos melhorias no atendimento e introduzimos outras opções de alimentação”, observa o gerente



do Pires, Vagner Vargas. A Cafeteria Anglo oferece lanches rápidos, sucos, refrigerantes, energéticos, iogurtes, isotônicos, bebidas à base de soja (para vegetarianos e veganos), toda a linha de cafés, doces tradicionais de Pelotas, sorvetes e salgados em geral.



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino **Vice-Reitora:** Denise Gigante **Chefe de Gabinete:** Margarete Marques **Pró-Reitor de Graduação:** Álvaro Hypólito **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Luciano Agostini **Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Denise Bussolleti **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Luiz Osório Rocha dos Santos **Pró-Reitor Administrativo:** Antônio Carlos Cleff **Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura:** Gilson Porciúncula **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Ediane Acunha **Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos:** Sérgio Wotter

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Silvana Moreira **Redação e Edição:** Miro Weirich, Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann **Projeto Gráfico:** Eduardo Silveira e Leonardo Furtado **Diagramação:** Leonardo Furtado **Publicidade:** Márcia Marangon **Fotos:** Kátia Helena Dias e arquivo CCS **Secretaria:** Fernanda Egues e Lúcia Costa **Bolsista Design Gráfico:** Laura Alves **Bolsista Design Digital:** Rodolfo Hoppe

Telefone: (53) 3921.1275 **E-mail:** ccs@ufpel.edu.br **Site:** www.ufpel.edu.br **Impressão e Tiragem:** Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 5.000 exemplares

Reconstruir a UFPel: mais que um desafio, um compromisso

Ao assumir a Administração da UFPel, em 11 de janeiro de 2013, a Gestão já tinha indicações de que um dos principais problemas vividos pela comunidade acadêmica era a carência ou precariedade da infraestrutura. Nos primeiros meses de 2013, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) reuniu elementos que evidenciaram melhor os problemas de infraestrutura e algumas de suas consequências. As informa-

ções que formaram o diagnóstico foram produzidas não apenas em levantamentos da PROPLAN, mas, principalmente, por avaliações externas, como a do INEP, além de avaliações independentes, como foi o caso da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As avaliações e pesquisas indicam como uma das tarefas mais urgentes e relevantes da atual gestão a adequação da infraestrutura às necessidades da UFPel. A Administração Superior, desta

forma, assume o compromisso de trabalhar pela equalização das condições de trabalho e estudo.

Entre as ações e obras realizadas estão o investimento em novo sistema de telefonia, a construção do prédio anexo da Odontologia, a reforma das estufas do LabAgro, o elevador do LabAgro, a adequação elétrica do IB, o Laboratório de Produtos de Origem Animal da Veterinária, a RedeComep, as bancadas da Faculdade de Nutrição, a Biblioteca do campus

Capão do Leão, a aplicação dos recursos do CT-Infra, o prédio da Química Industrial, a nova UTI Neonatal integrada à Rede Cego-nha, a reforma do Ambulatório da Pediatria e o novo prédio do pós em Odontologia.

Também estão na lista de ações e obras os equipamentos e bibliografias comprados com recursos do Proequip, o novo espaço do setor de Necropsia da Veterinária, a manutenção e a renovação da frota de veículos, as obras do

Centro de Cuidados Paliativos, a construção do Aulário do Capão do Leão, as melhorias na conexão de Internet no Anglo, a bibliografia internacional nos cursos, as reformas no Bloco B do Anglo, a federalização da estrada para o Campus Capão do Leão, a qualidade no abastecimento de água no Capão do Leão, as ações diversas para garantir, ampliar e estabilizar o fornecimento de energia elétrica em todas as unidades e a reforma na Biotecnologia.

Acompanhe o detalhamento de algumas destas ações:

Novo sistema de telefonia

Com o desafio de qualificar o serviço e reduzir os custos de telefonia, a UFPel instituiu uma Comissão de Telefonia, composta por servidores representando três unidades: PRAInfra, Coordenação de Tecnologia da Informação e Coordenação de Planejamento Físico.

Com o objetivo de interligar, em curto e médio prazos, inicialmente, alguns dos principais campi da UFPel, foi encaminhada, através de licitação resultante do Pedido no 103/2013 da PRAIn-

fra, a aquisição e instalação – já em andamento – dos equipamentos necessários para a ampliação e remanejamento do sistema telefônico dos campi Porto, Centro de Ciências Sociais, Centro de Engenharias e Capão do Leão, que ficarão interligados através da central ALCATEL, modelo OmniPCX Enterprise, instalada no campus Porto, a qual, além dos 200 ramais, hoje disponíveis no sistema virtual, terá mais 96 ramais analógicos, 32 ramais digitais e 30 troncos IP-SIP.

Interligação através da Rede Comep

A cidade de Pelotas está cada vez mais próxima de ter em funcionamento a primeira rede metropolitana de alta velocidade do interior do Estado, passando a fazer parte de um grupo de cidades beneficiadas com o projeto que busca promover a expansão da comunicação e colaboração das instituições de pesquisa e educação superior no país. Será protocolado junto à Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) o projeto executivo da estrutura, um dos últimos passos para a materialização da Rede Metropolitana de Pelotas (RECOP).

O projeto prevê a construção de um anel de fibra óptica interligando as dependências de cinco instituições: a Universidade Federal de Pelotas, a Universi-

dade Católica de Pelotas, o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, a Embrapa Clima Temperado e a Prefeitura Municipal. A implantação deste projeto trará significativa melhoria na infraestrutura de comunicação de dados das instituições participantes.

A Rede RECOP faz parte de um projeto maior, as Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Rede Comep), de iniciativa da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) do Ministério de Ciência e Tecnologia, e permite que regiões metropolitanas do país, que possuam instituições de ensino e pesquisa, possam instalar redes voltadas para integração, de forma a facilitar uma comunicação de dados dedicada, através de redes de fibra óptica.

CT-INFRA qualifica pesquisa e pós-graduação

Os editais CT-INFRA, da FINEP, tem ajudado a UFPel a qualificar sua pesquisa e sua pós-graduação através do investimento em equipamentos de grande porte e em obras de infraestrutura. Na UFPel, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é responsável por articular a elaboração das propostas e por gerenciar a execução dos projetos aprovados, com a ajuda das Pró-Reitorias de Administração (PRA) e de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan).

A partir de 2013 houve um esforço grande de toda a equipe da PRPPG para regularizar a situação da UFPel junto à Finep, pois foram detectadas algumas falhas na execução dos projetos até o final de 2012. Alguns recursos haviam sido utiliza-

dos de forma equivocada e cerca de R\$ 3 milhões do Edital de 2008 acabaram perdidos, por que não havia sido encaminhando o pedido de renovação do projeto em tempo hábil (no segundo semestre de 2012).

Ainda no ano passado, houve um esforço para agilizar a utilização dos valores recebidos da FINEP, devido a sua importância para a instituição e por que o uso adequado e eficiente dos recursos liberados permite a liberação das parcelas restantes dos recursos e amplia a possibilidade da UFPel captar mais recursos em editais futuros.

Atualmente, existem quatro projetos da UFPel em execução, relativos aos editais de 2009, 2010, 2011 e 2013 (não foi lançado edital em 2012).

Biblioteca do Capão do Leão em fase de acabamento



A tão aguardada obra da Biblioteca do Campus Capão do Leão está em fase de acabamento e deverá estar concluída até meados de julho. Com cerca de 1.200 m² e envolvendo recursos da ordem de R\$ 2,4 milhões, a construção que esteve parada por um longo período, aguardando a licitação da segunda fase, avançou e já deixa à mostra o belo resultado do empreendimento.

Segundo o fiscal da obra, engenheiro civil Carlos Francisco Veiga Barbosa, da Co-

ordenação de Obras e Planejamento Físico da Proplan, como o projeto inicial previa a construção em outra área do campus, foram necessárias adaptações devido ao novo posicionamento do terreno. “A aditivação do contrato contempla aspectos modificados ou não planejados inicialmente, como, por exemplo, a instalação do sistema de ar condicionado, cujo projeto foi redimensionado, diminuindo-se o número de aparelhos e aumentando a sua capacidade”, observa.

Proequip investe 2,7 milhões em bibliografia e equipamentos

A política de apoio aos cursos de graduação, com vistas à qualificação e à equalização das condições de ensino na UFPel começou a se materializar. Em paralelo a intervenções destinadas a amenizar problemas referentes às áreas físicas das Unidades, outras ações estão voltadas a dar suporte ao funcionamento dos diversos cursos.

Nesse contexto, merecem destaque os editais PROEQUIP, lançados em 2013, de forma conjunta pelas Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) e de Graduação (PRG), e que estão destinando recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões para aqui-

sição de bibliografia e equipamentos para os laboratórios de Graduação.

“Foram apresentados 56 projetos, oriundos de 82 cursos, sendo que todos foram contemplados”, observa o coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da PROPLAN, Fábio Schramm. Segundo ele, o objetivo do PROEQUIP é apoiar propostas que visem à implantação ou melhoria de laboratórios de ensino, bem como o suprimento de material bibliográfico, previstos nos projetos pedagógicos ou em diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da UFPel.



Bibliografia internacional nos cursos

A Administração Superior da UFPel inicia a materialização da política de apoio aos cursos de graduação, com vistas à qualificação e à equalização das condições do ensino na Universidade. Uma das grandes demandas e que foi alvo do programa Reconstrução é a oferta de bibliografia internacional.

Neste sentido, foi assinado o novo contrato para fornecimento de material bibliográfico importado, que teve como empresa vencedora do processo de licitação a M.A. Pontes Editora Distribuidora e Importadora de Livros e Informática.

A assinatura foi feita pela vice-reitora,

professora Denise Petrucci Gigante, no exercício da Reitoria, acompanhada pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Luciano Volcan Agostini, e pela coordenadora das Bibliotecas, Daiane Schramm.

A referida empresa atenderá as necessidades de todo o material bibliográfico solicitado pelos cursos de graduação participantes do PROEQUIP, projetos de Extensão e unidades da Universidade Federal de Pelotas. O valor total estimado do contrato é de R\$ 351.450,00, que será integralizado ao longo do ano de 2014, de acordo com as demandas apresentadas pelas unidades acadêmicas.

Reformas do Bloco B

Estão em pleno andamento as obras de reforma e readequação do primeiro, segundo e terceiro pavimentos do Bloco B do campus Porto, decisivas para o projeto de expansão do campus e que, uma vez concluídas, abrirão novos espaços para as atividades acadêmicas. O primeiro e segundo pavimentos abrigarão o curso de Engenharia de Materiais e os estúdios de Rádio e TV do curso de Jornalismo, além de 13 salas de aula. Além disso, serão feitas adequações nas áreas ocupadas pelas faculdades de Enfermagem e Nutrição, entre as quais

a instalação de novas aberturas. No terceiro pavimento estão previstas 23 salas de aula e laboratório de informática, além das instalações da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI). O contrato compreende ainda a recuperação das fachadas oeste e sul. Segundo o coordenador de Obras e Planejamento Físico, Cleidi Victória, os benefícios produzidos pelas intervenções compensarão os transtornos hoje causados pelas obras. Somados, os investimentos na reforma e readequação dos ambientes do Bloco B chegam a cerca de R\$ 4,4 milhões.



Campus Capão do Leão ganha Aulário

Foi assinado o contrato para a construção do novo Aulário do Campus Capão do Leão. A obra, orçada em R\$ 2,1 milhões, tem prazo de entrega de 150 dias.

Este contrato é relativo à primeira fase da construção, que inclui as fundações, pilares, vigas e cobertura. O prédio de três andares terá espaço para, no mínimo, 20 salas de aula com capacidade

entre 40 e 100 lugares e será localizado ao lado do CCQFA.

O prédio será erguido após o começo das obras, pois será utilizada a técnica de pré-moldados para a construção. Enquanto as peças são fabricadas na sede, a empresa vencedora da licitação, a Traçado Construções e Serviços Ltda., de Erechim, realiza a sondagem do terreno e constrói as fundações.

Estrada para o Campus Capão é federalizada

Notícia recebida do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes trouxe alento para uma antiga demanda da comunidade da UFPel, da Embrapa Clima Temperado e do município do Capão do Leão: o trecho das avenidas Três de Maio e Eliseu Maciel que dá acesso ao Campus Capão do Leão e à Estação Experimental de Terras Baixas será federalizado.

A notícia foi recebida com muita alegria pela comissão que, desde 2011, vem pleiteando essa ação por parte do Governo Federal. Composta por representantes da UFPel, da Embrapa, da Prefeitura e

Câmara de Vereadores do Capão do Leão e pelo Sindicato dos Servidores da UFPel (Asufpel).

O trecho de cerca de sete quilômetros, que ainda inclui uma pequena extensão da avenida Duque de Caxias, de Pelotas, sempre foi alvo de reclamações dos usuários. A conquista obtida nos últimos dias de 2013 é fruto de uma forte pressão do grupo de trabalho. “Estamos comemorando essa vitória, pois estaremos saneando em definitivo essa situação”, celebrou, à época, o reitor da Universidade Federal de Pelotas, professor Mauro Del Pino.

Abastecimento de água

A Administração Superior da UFPel, desde as primeiras semanas da gestão, buscou ampliar as ações que permitissem o tratamento e distribuição de água nos diversos prédios da instituição.

Um dos maiores resultados dessas iniciativas foi a retomada da potabilidade da água do Campus Capão do Leão, divulgada no fim de outubro de 2013. Isso foi possível graças a diversas obras de infraestrutura realizadas junto ao manancial que abastece a estação de tratamento de água (ETA) da Estação Experimental de Terras Baixas da Embrapa, que opera em parceria com a UFPel.

Após um longo período de descaso e falta de manutenção, o canal que ligava o arroio Padre Doutor estava com o leito assoreado, chegando a possuir uma lâmina d'água de apenas 30 centímetros em alguns pontos. Isso levava a frequentes interrupções no abastecimento. Após desobstrução e aprofundamento do trecho, o leito chega a uma média de 2,5 metros de profundidade.

Por outro lado, a qualidade precária da água do manancial, com excessiva presença de ferro e manganês no solo e a

presença de dejetos, exige um sistema de tratamento regular e eficaz e a avaliação periódica da qualidade. Foi providenciada a aquisição de insumos para o tratamento, não realizada há mais de um ano, além da opção por insumos líquidos e da aquisição de bombas dosadoras, para aumentar a precisão do tratamento.

Esta ação permitiu um aumento no tratamento de 10 metros cúbicos por hora no início de 2013 para 26 em 2014, chegando a picos de 30. A estação permanece em funcionamento diariamente das 5h às 22h, produzindo um total diário de 450 a 500 metros cúbicos de água, sendo que cada metro cúbico equivale a mil litros. Desse total, quase 80% é utilizado pela universidade.

Bebedouros

Outra reivindicação da comunidade acadêmica prestes a ser atendida é a instalação de bebedouros em diversas instalações da UFPel, especialmente no Campus Capão do Leão. A Universidade comprou 50 bebedouros elétricos com filtro de carvão ativado e instalará os equipamentos em seguida.

Energia para reconstruir a UFPel

O abastecimento de energia elétrica no campus Capão do Leão, um dos problemas crônicos que mais preocupam a comunidade acadêmica, está com as soluções definitivas sendo encaminhadas pela Administração Superior da UFPel. A ação está sendo priorizada desde os primeiros dias da nova gestão com o refinanciamento da dívida de mais de quatro anos com a CEEE, incidente sobre mais de 70 pontos de consumo da Universidade, que possibilitou o apoio da equipe técnica da Companhia para a manutenção da rede interna do campus Capão do Leão, bem como a manutenção do ramal de média tensão que atende o local.

Numa primeira averiguação da Companhia, haviam sido identificados três pontos críticos, que apresentavam aquecimento nos cabos, colocando em risco o abastecimento. A situação foi solucionada com a troca dos equipamentos defeituosos.

A partir de uma parceria entre os cursos de Engenharia Eletrônica e Engenharia de Controle e Automação e o Laboratório de Conforto e Eficiência Energética, são também realizadas constantes aferições nos sistemas elétricos da Universidade, através de um aparelho analisador de energia, que permite compatibilizar os dados do equipamento com os dados da CEEE.

Manutenção em geradores amplia segurança energética

Depois de oito anos sem reparos, o que tirou muitos deles de serviço, os 13 geradores de energia elétrica da UFPel, distribuídos por várias unidades, receberam ações de manutenção. O serviço coloca os equipamentos em pleno funcionamento neste começo de ano letivo, o que, além de preservar estas máquinas, de valor estimado em R\$ 100 mil cada, potencializa o processo de segurança energética na Uni-



versidade.

Os geradores recebem as manutenções desde o começo do ano e, em três meses, todos foram verificados e colocados em serviço, num trabalho da Pró-Reitoria de Infra-estrutura. “No auge do calor do último verão, nem todos estavam em funcionamento, o que chegou a gerar alguns problemas, mas hoje todos estão em atividade”, diz o coordenador de Gestão da Manutenção da Pró-Reitoria, Gilberto Carvalho. A partir de agora, serão feitas manutenções preventivas nos equipamentos.

Os geradores atendem o Instituto de Biologia, a Matemática, a Meteorologia, o CCQFA, a Agronomia, a Veterinária, o CDTEC, a CTI (Tecnologia da Informação), o Hospital Veterinário, o Campus Porto (Anglo), o LabAgro, a barragem Eclusa do São Gonçalo, o Laboratório do Leite e o Centro Agropecuário da Palma.

O contrato de manutenção com a empresa que presta o serviço foi fruto de uma licitação cuja elaboração durou três meses. O serviço começou em janeiro.

RU: Alimentação saudável e com forte repercussão social



Bom para quem come, bom para quem produz

Os Restaurantes Universitários da UFPel oferecem hoje refeições quase que totalmente orgânicas e feitas de alimentos oriundos da agricultura familiar. Esta combinação proporciona à comunidade universitária uma alimentação saudável, livre de agrotóxicos e outras substâncias que podem prejudicar a saúde, e tem grandes reflexos sociais, pois fortalece os processos da agricultura familiar, de onde a UFPel tem comprado quase que a totalidade de tudo que é consumido nos RUs.

Em cinco meses, de novembro de 2013 a março de 2014, o percentual de produtos adquiridos da agricultura familiar passou do mínimo exigido por lei, 30 por cento, para quase que o máximo possível, de cem por cento. Este avanço ocorreu devido à política da atual gestão de apoio ao segmento primário familiar e à parceria firmada com a Unidade

de Cooperativismo da Emater de Pelotas.

São duas cooperativas da região que fornecem os produtos ao RU da UFPel. A Sul Ecológica, com sede em Pelotas e que reúne 300 famílias de oito municípios, e a União, com sede em Canguçu, mas que tem o forte da sua produção, de feijão e arroz orgânicos, sediado em Tapes.

E é destas cooperativas que a UFPel está comprando os orgânicos servidos diariamente nos RUs. Estas organizações fazem parte do Programa de Extensão Cooperativa da Emater RS, cuja unidade de cooperativismo de Pelotas é um das sete instaladas no Estado. A Unidade de Pelotas funciona há dois anos e é a única que lida com a comercialização na gestão das cooperativas.

Enquanto a Cooperativa União fornece o arroz e o feijão, a Sul Ecológica entrega hortifrutigranjeiros, como

tomate, pimentão, beterraba, cebola, abóbora, cenoura, couve, alface, pimentão colorido, caqui, tempero verde, batata doce e rúcula, todos orgânicos.

Conforme o gerente do RU, Wagner Vargas, são cerca de 20 toneladas ao mês de alimentos orgânicos. “Atualmente, temos dias em que o cardápio é cem por cento orgânico. Só as carnes é que ainda não são. E também cem por cento vindos da agricultura familiar. Talvez não haja outro RU no país que ofereça isto”, comemora Wagner.

Conforme o gerente, a facilidade geográfica e a oferta dos produtos permitiram que se atingisse esta situação na UFPel. Os frequentadores dos RUs parecem ter aprovado os cardápios. Eles avaliam que a qualidade da alimentação fica melhor e mais saborosa. Se por ventura alguns produtos perdem em aparência, isto se deve ao fato de não terem

agrotóxicos e não receberem polimento e ceras, o que os deixa, artificialmente, maiores e mais bonitos, explicou Wagner.

Alguns produtos não fornecidos pelas cooperativas, como soja, grão de bico e proteína de soja, são buscados no mercado.

Contrariando a ideia que o produto orgânico é mais caro que o comum, o gerente garante que a Universidade não paga mais caro pelos alimentos. “Pelo contrário, os valores ainda estão abaixo do mercado”, disse Wagner.

Para a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, a mudança permitiu um ganho na qualidade nutricional, com um alimento mais saudável. Ela destaca ainda o importante papel social desempenhado pela Universidade, como colaboradora no fomento da atividade cooperativista de pequenos agricultores.

O que é orgânico, segundo o Mapa

Conforme o Ministério da Agricultura (Mapa), na agricultura orgânica não é permitido o uso de substâncias que coloquem em risco a saúde humana e o meio ambiente. Não são utilizados fertilizantes sintéticos solúveis, agrotóxicos e transgênicos. O Brasil, em função de possuir diferentes tipos de solo e clima, uma biodiversidade incrível aliada a uma grande diversidade cultural, é sem dúvida um dos países com maior potencial para o crescimento da produção orgânica.

De acordo com o Ministério, para



ser considerado orgânico, o produto tem que ser produzido em um ambiente de produção orgânica, onde se utiliza como

base do processo produtivo os princípios agroecológicos que contemplam o uso responsável do solo, da água, do ar e dos de-

mais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais.

O que é Agricultura Familiar, conforme o MDS

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho; são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase na diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado.

Novos autores para mais 45 anos de história

Quantas pessoas são necessárias para escrever uma história de 45 anos? Para formar a trajetória de uma universidade, precisa-se de milhares delas. Mãos esforçadas, mentes curiosas e uma disposição de transformar, reconstruir realidades. E a cada novo ciclo iniciado, uma injeção de novas ideias, um campo aberto para o saber.

Em 2014, a Universidade Federal de Pelotas ganhou 2.919 novos autores para esta obra. Mas eles são, mais que isso, jovens e adultos, homens e mulheres que irão protagonizar novos capítulos dessa história, desempenhando papéis de construção de uma sociedade mais sustentável, democrática e responsável.

Tal protagonismo é a marca deixada por aqueles que vem de diversos cantos para darem um grande passo na sua formação em uma instituição com a tradição da UFPel: “São os estudantes que mantêm a Universidade viva”, afirma o reitor Mauro Del Pino. A presença da comunidade estudantil é a garantia, segundo Del Pino, de que a instituição se renove e mantenha-se coerente ao seu tempo.

A renovação é promovida pelas milhares de pessoas que anualmente ingressam e concluem seus cursos, em uma jornada de conhecimento e formação profissional e, mais que isso, cidadã, que com auxílio dos professores,

técnicos-administrativos e, por que não, da comunidade que aposta na educação como elemento transformador de realidades. “Esperamos que a universidade ajude a que eles adquiram uma visão crítica do papel que eles tem que ocupar como sujeitos estratégicos no processo de formação do país”, lembra o reitor, ao dizer que o estudante deve ocupar espaços na sociedade de forma a retribuir o investimento feito pelos brasileiros na sua caminhada no ensino superior.

Comemoração

Mas o ingresso em uma universidade pública e de qualidade, além de ser o início de uma grande responsabilidade, é também uma ocasião de extrema alegria na trajetória dos estudantes. Por isso, o clima visto nos dias de matrículas tanto do Sistema de Seleção Unificado (Sisu) quanto do Programa de Acompanhamento da Vida Escolar (Pave) é de celebração e acolhida.

A expressão da alegria é das mais diversas. Para a nova acadêmica em Medicina Veterinária Camila Bassan, de 20 anos, uma das razões é poder estudar em uma instituição com o renome da UFPel, “uma das melhores universidades do Rio Grande do Sul”, segundo suas palavras. Já o cruz-altense Thobias Amorim, de 25 anos, já cursava Educação Física na UFPel e agora conseguiu a vaga no curso

que desejava: Enfermagem.

Os sentimentos de missão cumprida e expectativa não eram apenas dos novos estudantes. Os familiares presentes nas matrículas também partilhavam a sensação: “É muito emocionante”, afirma a professora aposentada Azelir Pereira, moradora de Três Cachoeiras, que acompanhou o filho Lucas na inscrição para o curso de Relações Internacionais.

Para Josiane Trevisan, natural de Campinas/SP, o dia da matrícula no curso de Relações Internacionais foi de dupla comemoração: a matrícula no curso de Relações Internacionais foi também um presente pelo aniversário de 18 anos.

Recepção

A acolhida aos novos estudantes é tradição nas universidades e não foi diferente no ingresso de 2014. Desde o dia das matrículas, veteranos aguardavam seus bixos com tintas, brincadeiras e sorrisos. Além da integração, a solidariedade e o respeito foram incentivados e pedidos nas ações de recepção: através da campanha “Não ao trote violento – integração livre de machismo, homofobia, racismo e xenofobia”, foram também estimulados atos de ajuda ao próximo, como doações de sangue e alimentos.

Além das atividades promovidas pelos estudantes, já tradicionais, a Administração da UFPel promoveu nova-

mente a Calourada, evento que levou a diversos locais da universidade atividades para integração dos novos alunos. Na Livraria da UFPel, localizada no Casarão 8 da praça Coronel Pedro Osório, o Passe-Livro permitia a compra com desconto de obras literárias. Na praça da rodoviária, a universidade apoiou a realização de mais uma edição do Piquenique Cultural. Em diversas unidades, rodas de conversa promovidas pelas pró-reitorias de Graduação e Assuntos Estudantis tiravam dúvidas dos novos universitários.

E a música tomou conta do Campus Anglo no dia 24 de março com os shows artísticos da Calourada de Outono 2014. Os músicos dos grupos Lady Soul, Daniela Brizolara e banda, Elvis e os Capangas e Reggae da Luta formaram a trilha sonora para momentos de descontração e integração ocorridos na entrada do prédio da reitoria. O grande público foi recepcionado com erva-mate e água quente para o chimarrão. Na semana seguinte, foi a vez do Teatro Guarany receber a comunidade universitária para o show do cantor uruguaio Daniel Drexler.

A Calourada foi o primeiro dos atos em comemoração aos 45 anos da Universidade Federal de Pelotas. E aqueles que foram as recepcionados por esta grande festa são, a partir de agora, mais autores e autoras para uma história de outros 45 anos.



Matrículas ocorreram na antiga AAB



Reitor conversou com estudantes na Calourada



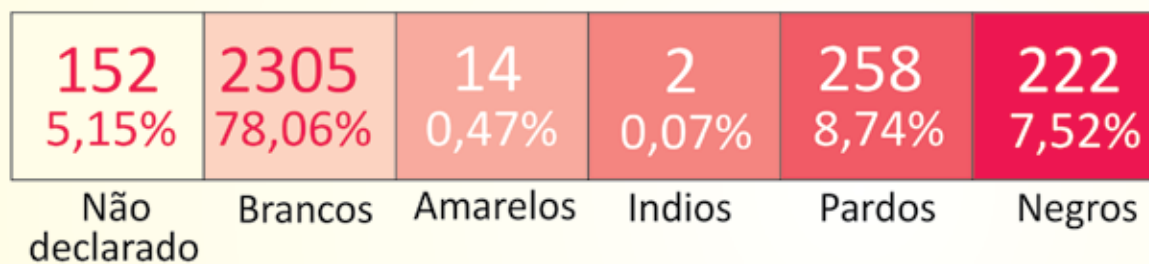
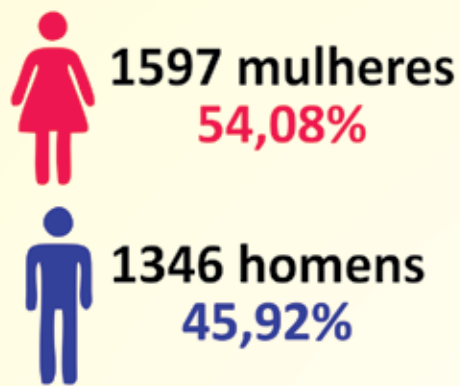
Piquenique Cultural fez parte da programação



Músico uruguaio Daniel Drexler canta no Guarany

CONHEÇA OS INGRESSANTES **2.953** Quem são, de onde vêm e quais os cursos mais procurados

Quem são?



Nível de Escolaridade

Médio... 2564 / 86,83%

Superior... 389 / 13,17%

Ensino Médio

Escola Privada
29,80%

Escola Pública
70,20%

De onde vêm?

Nacionalidade

Brasileira	2941
Uruguaia	8
Paraguaia	1
Americana	1
Italiana	1
Chinesa	1



Proplan libera consulta a dados orçamentários

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) informa que está disponível no site da UFPel a consulta aos dados orçamentários de unidades acadêmicas e administrativas.

No link <https://www2.ufpel.edu.br/pradfc/dfc1/> (ou acessando o menu Servidor / Consulta Dados Orçamentários) podem ser consultados os valores abertos, empenhados, valor anual da Unidade, saldos e também a matriz orçamentária.

Para informações adicionais em relação ao acesso, os usuários poderão enviar email à Coordenação de Orçamento: orcamento@ufpel.edu.br.

Acordos agilizam cooperação na área acadêmica

Novos acordos e convênios de cooperação técnica, científica e cultural firmados pela UFPel com diversas instituições brasileiras e do exterior buscam o intercâmbio de conhecimentos, o desenvolvimento de atividades conjuntas e a mobilidade acadêmica. Os acordos foram assinados com o Grupo Santander (Programa de Mobilidade Acadêmica Intercontinental), com a Universidade de Lisboa, com a Universidade Nacional de Rio Cuarto (Argentina), com a Embrapa (produção de etanol celulósico) e com a Oxford Brookes University (Inglaterra).

Para implementar o programa de intercâmbio firmado com o Santander, o banco criou o Icon (Programa de Mobilidade Acadêmica Intercontinental), que reúne 31 universidades europeias e 17 instituições da América Latina. Entre os objetivos do Programa estão a mobilidade de estudantes de todos os níveis e de pessoal administrativo, a transferência de conhecimentos e boas práticas e o intercâmbio da informação, entre outros.

O acordo com a Universidade de Lisboa prevê ações nas áreas de investigação e docência, cooperação técnica, projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal e troca de documentações e de informações.

A realização de um programa de cooperação técnica, cultural, científica e de extensão, através de projetos específicos para cada ação, com prioridade para a mobilidade acadêmica, está entre os objetivos principais do Protocolo firmado com a Universidade Nacional de Rio Cuarto. Estes também são os objetivos mais importantes do acordo assinado com a Oxford Brookes University.

Já com a Embrapa, o trabalho conjunto terá como meta viabilizar a produção de etanol celulósico a partir de arroz e de arundo, de forma sustentável, no estado do Rio Grande do Sul. A atividade, desta forma, contribuirá para a expansão da fronteira agrícola e para o desenvolvimento da agroindústria e de usinas de etanol no Estado, especialmente na Zona Sul do RS.

Condir aprecia Relatório da Gestão de 2013

Antecedendo o envio ao Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório de Gestão da UFPel relativo a 2013 foi apreciado pelo Conselho Diretor da Fundação (Condir), em reunião realizada no dia 26 de março. O documento, com 464 páginas traça uma verdadeira radiografia da Universidade e, conforme o reitor Mauro Del Pino, presidente do Conselho, mostra as relações internas e externas da Instituição, sua produção e funcionamento.

Na reunião realizada no Lyceu, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luís Osório Rocha dos Santos, disse que o Relatório é um documento de prestação de contas aos órgãos de controle, mas sobretudo à sociedade.

Osório lembrou que antes os relatórios contemplavam principalmente números, mas que hoje têm nos aspectos de gestão, ou governança, seu maior foco. “Foi feito com dificuldades, pois foi o primeiro realizado nesta gestão. Reúne relatórios de diversos órgãos, como as pró-reitorias, com um eixo central, que são os compromissos da gestão”, disse Osório.

O auditor interno da Universidade, Elias Vieira, também ressaltou alguns pontos do documento, que, segundo ele



Informações são apresentadas ao Conselho

caracterizam mudanças verificadas na gestão da Universidade, a partir de 2013, como a queda substancial na terceirização irregular, a regularização das compras do Hospital Escola e a regulamentação dos espaços físicos da Universidade.

Estiveram presentes na reunião os conselheiros Mauro Del Pino, Denise Gigante (vice-reitora), Mariângela Bairos

(representante do MEC), Patrícia Guimarães (representante da Associação Comercial), Jacques Reydam, (representante do Centro das Indústrias), Chagler Zandavalli (representante da rede bancária), Paulo Roberto Ferreira Júnior (representante docente), Sidney Gonçalves Vieira (representante docente) e Matheus Bittencourt (suplente da representação discente).

Senador Paulo Paim endossa pleitos da área de Segurança Universitária



Parlamentar participou do evento regional

Se depender do senador Paulo Paim, as reivindicações da área de Segurança Universitária terão maior repercussão junto ao Governo Federal. Em seu pronunciamento na abertura do 2º Encontro de Segurança Universitária nas IPEs e IFETs da Região Sul, realizado nos dias 4 e 5 de abril, no auditório da Reitoria, o senador garantiu apoio incondicional ao Projeto de Lei 179, que trata do adicional de risco de vida para os vigilantes, à Proposta de Emenda à Constituição – PEC 38, que cria a Polícia Universitária, e a abertura de concurso público para o cargo de vigilante.

Paim advertiu que o PL 179 só será aprovado com muita pressão popular. Segundo ele, a instituição do voto aberto aumenta as chances de sucesso. O mesmo se pode afirmar em relação à Proposta de Emenda à Constituição – PEC 38. “Assumi este compromisso e farei de

tudo para que seja aprovado. “E PEC não tem veto, aprovou vira lei!”, sentenciou. “Contem comigo sempre, lutarei por estas três causas, para o bem das nossas universidades e da educação brasileira”, afirmou.

O evento organizado pelo Sindicato de Servidores da UFPel (Asufpel) e pela Guarda Universitária, com o apoio da administração da UFPel, reuniu autoridades públicas das esferas municipal, estadual e federal e profissionais ligados à área de Segurança.

Além do senador Paulo Paim, prestigiaram a abertura do evento o prefeito municipal Eduardo Leite e os deputados estaduais (PT) Nelsinho Metalúrgico e Fabiano Pereira.

Fechando a solenidade inaugural, o reitor da UFPel, professor Mauro Del Pino, enfatizou o papel estratégico da função de vigilância na rotina das uni-

versidades. Ele disse que a administração da UFPel desenvolve uma posição de defesa do cargo de vigilante e da segurança pública patrimonial. “Estamos intercedendo fortemente junto à Andifes para que esta pauta seja retomada junto ao governo federal”, observou.

Del Pino destacou os investimentos da UFPel na contratação de serviços terceirizados de segurança no ano de 2013, da ordem de R\$ 7,5 milhões, cuja destinação “depõe contra os investimentos que precisam ser feitos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”. Segundo ele, a instituição deve concentrar os recursos em suas atividades fins.

Constituíram a pauta do evento a realização de concursos para a área de segurança, a terceirização de serviços, a padronização dos equipamentos de proteção individual e o pagamento de periculosidade, além do uso de armamento menos letal.

Consun aprova extinção do Cead



Foram 48 votos a favor, seis contra e 12 abstenções

O Conselho Universitário (Consun) da UFPel teve, no dia 8 de abril, duas reuniões, uma ordinária e uma sessão especial. A primeira para tratar da criação de cursos de pós-graduação e de uma alteração na estrutura administrativa da UFPel e a segunda com a pauta única sobre a proposta de extinção da unidade acadêmica Centro de Educação a Distância (Cead).

Na primeira reunião foram aprovadas a criação dos cursos de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e de doutorado em Educação Física e a alteração ad referendum da estrutura administrativa da UFPel com a criação do Núcleo de Análise de Prestação de Contas da Pró-Reitoria Administrativa.

A segunda reunião extinguiu o Cead por maioria qualificada, com 48 votos a favor da extinção, seis contra e 12 abstenções. A proposta da gestão, acolhida pelo Consun, tem por objetivo o fortalecimento da modalidade de que, a partir de agora, passará a funcionar nas unidades acadêmicas, além de acolher o parecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que recomenda que os cursos da modalidade a distância trabalhem em conjunto com os seus respectivos cursos presenciais.

De acordo com o reitor Mauro Del Pino, o fortale-

cimento da educação a distância é prioridade de gestão e será trabalhada, com apoio do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), uma política institucional para qualificar a modalidade oferecida pela Universidade. “É necessário fortalecer o ensino a distância no sentido de promover a inclusão social com a oferta de educação superior chegando a lugares que talvez não chegasse em outra situação”, disse.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciano Agostini, a extinção é um marco no fortalecimento do ensino a distância na UFPel, além de valorizar os docentes e os técnico-administrativos que desenvolvem seus serviços nesta área.

Sequência

Dois Grupos de Trabalho foram designados para fazer a transição dos cursos que estavam lotados no Cead para as unidades acadêmicas correlatas. A Reitoria indicará ao COCEPE a proposta para a nova lotação dos docentes da unidade extinta.

Já os técnico-administrativos irão para a nova sede da UAB, no terceiro andar da Cotada. O local contará com estúdios de gravação, salas de teleconferência e toda a infraestrutura necessária para dar suporte às necessidades das unidades acadêmicas.

Demanda determinará criação de novos cursos a distância

A oferta pela UFPel de novos cursos de graduação e de Pós-graduação, na modalidade a distância, ocorrerá a partir de levantamento de demandas feito nos polos e da capacidade da Universidade para executar estes cursos. Esta será a política adotada pela Administração Superior quanto à criação de novos cursos a distância. A informação foi passada aos diretores de unidades acadêmicas durante reunião realizada pela Reitoria, no fim da tarde do dia 9 de abril. O encontro ocorreu um dia após a extinção, pelo Conselho Universitário, do Centro de Ensino a Distância (Cead) como unidade acadêmica.

Reunidos no auditório do Gabinete, no Campus Porto, os diretores ouviram informações sobre o funcionamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e as perspectivas sobre abertura de novos cursos, inclusive com relação a acesso a recursos. Após a abertura feita pelo reitor Mauro Del Pino, o coordenador da UAB na UFPel, Luiz Alberto Brettas, e a coordenadora adjunta, Silvia Pinto, fizeram uma apresentação geral sobre a Universidade Aberta.

A UAB, explicaram os coordenadores, é destinada a quem não tem acesso ao ensino presencial e tem como uma de suas missões o fomento da educação a distância e de suas tecnologias. Traçaram um histórico da modalidade na UFPel, iniciada em 2006, com o curso de Matemática. Hoje são oferecidos também os cursos de Pedagogia, Educação do Campo, Espanhol, Mídias da Educação e Filosofia.

O apoio que a Universidade Aberta pode oferecer às unidades na criação de novos cursos também foi abordado. Isto é possível através de materiais, equipamentos, contratação de serviços, diárias e deslocamentos, mobiliário e melhorias de áreas físicas, entre outros. É possível ainda a concessão de bolsas para docentes. Hoje a UFPel possui 42 polos, nos três estados da Região Sul. São 38 no Rio Grande do Sul, dois em Santa Catarina e dois no Paraná.

Em construção

Falando aos diretores, o reitor Mauro Del Pino lembrou que em 2015 serão mais de dois mil os formandos nos cursos a distância da UFPel. Hoje, formam-se, em média, mil estudantes por ano no ensino presencial. Por conta das conclusões nas graduações a distância, no próximo ano, portanto, a UFPel lançará no mercado três mil novos profissionais.

Del Pino fez referência ainda à criação da Coordenação de Programas de Ensino a Distância (CPED), que coordenará as políticas do setor na Universidade. Sobre isto, o reitor afirmou que é um processo em construção que, da mesma forma da educação presencial, passa pela Constituinte e pela redação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O processo da Constituinte, e em consequência do PDI, deverá entrar na pauta de discussões do Conselho Universitário ainda em abril.

Servidores terão acesso a exames periódicos de saúde



Avaliação clínica e exames laboratoriais, avaliação oftalmológica (para servidores com mais de 45 anos), PSA (preventivo para câncer de próstata) para servidores com mais de 50 anos, mamografia (para servidoras com mais de 50 anos) e papanicolau (citologia oncológica) para servidoras que possuam indicação médica são exemplos de exames de saúde aos quais os servidores da UFPel – docentes e técnico-administrativos – passarão a ter acesso periodicamente.

A oferta, feita através do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), atende aos termos do Artigo 206-A da Lei 8112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, posteriormente regulamentados por legislação complementar.

Segundo a chefe do Núcleo, Tanízia Bender, os exames representam um direito dos servidores, que assim podem zelar pela sua saúde, de forma preventiva. “Antes de tudo, isto revela a preocupação da instituição para com aqueles que a constituem”, argumenta a médica do Trabalho da UFPel, Berenice Knuth, entusiasta da iniciativa.

Para oferecer o serviço, foi realizada licitação, da qual se sagrou vencedora a Unimed, que será a responsável pelos atendimentos. Para atender às diversas unidades da Universidade, está sendo elaborado um cronograma, que deverá entrar em operação em breve.

Os exames serão anuais ou bienais, de acordo com a idade e o tipo de trabalho realizado pelo servidor. Entre as vantagens elencadas de se fazer os exames estão a possibilidade de prevenir doenças e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, não é preciso ter plano de saúde, uma vez que os exames são totalmente custeados pela União, e é assegurado o sigilo das informações e procedimentos. “Os exames não são obrigatórios, já que se trata de um direito; entretanto, a renúncia deverá ser registrada em termo”, observa Tanízia.

Servidores expostos a outros riscos à saúde no ambiente de trabalho poderão ser submetidos a exames e avaliações complementares, a critério da Administração.

Quatro projetos de internacionalização da Pós-Graduação recebem financiamento

Pesquisadores da UFPel foram contemplados com quatro projetos no Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no RS, financiados pela FAPERGS e CAPES. O objetivo do programa é ampliar o intercâmbio dos PPGs do RS com instituições do exterior, através do financiamento de missões de trabalho de pesquisadores estrangeiros na UFPel e de pesquisadores da UFPel em instituições no exterior. O valor financiado por projeto é de até R\$ 98.800,00.

Os projetos aprovados foram: Cooperação Internacional em Herbologia E Mudanças Climáticas, coordenador Luis Antonio de Ávila; Internacionalização da Pós-Graduação em Química da UFPel, coordenador Eder João Lenardão; Autorregulação da Escrita: Concepções e Práticas de Professores do 5º Ano ao 9º ano das Escolas do Brasil e Portugal, coordenadora Lourdes Maria Bragagnolo Frison; Diferenças Culturais e Desenho Urbano: Experiência de Transferenciabilidade de Princípios entre as Cidades de Pelotas e Oxford, coordenador: Eduardo Rocha.

Desenvolvimento de equipamentos: um diferencial da Odonto



As grandes necessidades e os elevadíssimos preços dos equipamentos médicos e odontológicos, somados à escassez de recursos disponíveis, levaram a equipe de manutenção da Faculdade de Odontologia da UFPel, conhecida na unidade como Manut.Odonto, a buscar soluções alternativas para os desafios, com o apoio da diretora da unidade, Márcia Bueno Pinto.

Um primeiro exemplo seria uma placa de circuitos para comandar as funções básicas das cadeiras odontológicas, elevar e declinar o assento; elevar e declinar o encosto; acender e a pagar o refletor; ligar e desligar a água da cuspeira.

A placa de circuitos recebeu o nome de Placa Salva Equip, porque salvou equipamentos de ficarem inoperantes, devido a problemas nas suas funções básicas. A substituiu com perfeição a placa do fabricante, demonstrando “apenas” três diferenças com relação à original de fábrica:

I – Custo. O custo de mercado da placa varia de R\$ 287,00 a R\$ 480,00. O custo da placa desenvolvida pela Manut.Odonto ficou entre R\$ 5,00 (utilizando peças dos inservíveis) e R\$ 24,00 (utilizando peças adquiridas no comércio de Pelotas). Assim, se a UFPel utilizar uma placa fabricada pela Manut.Odonto economizará em média 96,21% por placa;

II – Durabilidade. Enquanto que a placa do fabricante apresenta problemas com quedas de energia, surtos de rede e descargas atmosféricas, a placa Salva Equip é imune. Além disso, quando uma das funções da placa original é danificada, todas as demais são prejudicadas. Por exemplo: se o refletor não acende, o restante das funções da cadeira fica momentaneamente travados, devido à memória PIC. A Placa Salva Equip tem as suas funções independentes, o que permite o normal funcionamento de todas as demais funções em caso de problemas isolados.

III – Manutenção. A Placa Salva Equip

po pode ser consertada por profissionais que tenham conhecimentos básicos de eletroeletrônica, pois ela é “intuitiva”. As peças são encontradas com facilidade em casas de eletrônica, com preços que variam entre R\$ 0,10 (peça mais barata) e R\$ 3,50 (peça mais cara).

Segundo o técnico em eletromecânica Gilberto Vilela, da Manut.Odonto, a concepção da Placa Salva Equip foi totalmente projetada para oferecer a robustez que as lides acadêmicas exigem, com simplicidade de manutenção e baixo custo de produção

O sugador cascatinha

Seguindo a política de resolver problemas com o menor custo possível sem prejudicar a qualidade do ensino e do atendimento, a equipe de Manutenção da Faculdade de Odontologia desenvolveu um sugador de saliva para ser utilizado nas salas de aula da Pré-Clinica, no 5º andar da FOP.

A Faculdade deparou-se com a neces-

sidade de instalação de 70 sugadores nas salas de aula de Pré-Clinica, dos quais 35 exigiam ação imediata. Porém, não havia condições para a implantação de bombas a vácuo dentro da sala de aula, porque a obra prejudicaria o andamento das aulas e teria um custo com o qual a unidade não poderia arcar. Somente o aparelho suctor custa aproximadamente R\$ 128,00, o que, multiplicado por 70, geraria um custo de R\$ 9.960,00. O valor corresponde apenas ao equipamento principal, sem contar o valor dos acessórios.

A equipe do Manut.Odonto montou suctores utilizando o Sistema de Venturi, com equipamentos vendidos no mercado local ao custo de R\$ 3,00 a unidade. O valor total dos equipamentos, portanto, foi de R\$ 210,00. Assim, a Faculdade de Odontologia teve uma economia de 97,89%.

A eficiência do sistema surpreendeu. Notadamente, o Cascatinha, como é chamado na Faculdade, tem potência até três vezes maior do que o sistema comercial, por ter sido montado em grupos de dois suctores num único Y (ípsilon) de PVC (em tubos de água). Assim, o sistema proporcionou um efeito cascata na sucção, daí Cascatinha, elevando a eficácia do equipamento.

Cadeira odontológica

Atualmente, a Equipe de Manutenção da Faculdade de Odontologia está desenvolvendo o projeto de uma cadeira odontológica universitária focada nos critérios de qualidade, durabilidade, funcionalidade, simplicidade e menor preço.

O assento da nova cadeira é constituído de uma base inflável e moldável, visando ao atendimento a pessoas portadoras necessidades especiais. A cadeira será indicada inclusive para o atendimento a pessoas com distúrbios nervosos, que necessita de barreiras de proteção contra impactos e movimentos bruscos. O técnico em eletromecânica Gilberto Vilela avalia que, após a conclusão do projeto, será viável encontrar uma forma para fabricação em série da nova cadeira de atendimento.

Laboratório de Simulação em Semiologia é inaugurado



Mais de cem alunos dos terceiro e sexto semestres de Medicina dispõem agora de modernos equipamentos para o aprendizado em semiologia e procedimentos clínicos e de socorro. A Faculdade de Medicina da UFPel inaugurou no dia 9 de abril o Laboratório de Simulação em Semiologia, montado com recursos na ordem de R\$ 40 mil, oriundos do Programa Proequip de 2013, destinado a qualificar as condições de ensino nos cursos de graduação na Universidade, através da aquisição de equipamentos e de bibliografias.

Localizado no histórico prédio da Faculdade, na avenida Duque de Caxias, o Laboratório disponibiliza três peças para uso nas aulas. Um braço para treinamento de medição de pressão e

punção venosa e dois bonecos, um para aplicação de técnicas de socorro, como ressuscitação, e outro que reproduz 53 sons cardíacos e 31 sons pulmonares, que podem ser ouvidos através de estetoscópio, fone de ouvido ou caixa de som. Os sons são normais e patológicos. Outras dois equipamentos, de ginecologia e de pediatria, também já estão em uso acadêmico em outros laboratórios.

Falando no ato de inauguração, a diretora da Faculdade, Vera Silveira, destacou os benefícios que os equipamentos trarão aos processos de ensino e de aprendizado no curso e até no atendimento a pacientes, que passarão a conviver com estudantes mais experimentados nas aulas práticas. Ela destacou ainda que o Laboratório deverá ganhar nova área física, no novo prédio da Faculdade.

O professor da disciplina de semiologia Samir Schneide registrou que a experiência proporcionada nas práticas valerão por dez anos de atividade profissional, pela diferente gama de situações oferecidas pelos equipamentos.

Os reflexos da inauguração do Laboratório na qualificação do curso, até nas avaliações que são feitas pelos órgãos de Educação, foram destacados pelo coordenador do Colegiado do Curso, Marcelo Capilheira, que trabalhou na elaboração do projeto aprovado no Proequip, proporcionando a compra das peças. A representação do Diretório Acadêmico Naum Keiserman também observou a colaboração que o novo laboratório trará à qualidade do ensino na Faculdade. Docentes de outras disciplinas do curso também estiveram presentes ao ato de inauguração.

Parceria pode ampliar atendimento na UBS do Campus CL

A possibilidade de um convênio entre a UFPel e a Prefeitura Municipal de Capão do Leão para administrar o Posto Médico do campus da Universidade naquele município foi discutida em reunião realizada no final de fevereiro, entre uma equipe da Reitoria da UFPel e o secretário municipal de Saúde Helvécio Machado Filho.

A parceria estenderia o atendimento à comunidade externa à UFPel (principalmente moradores do Sítio São Marcos e Jardim América), pois, no modelo atual, sob responsabilidade exclusiva da Universidade, o Posto restringe os atendimentos à comunidade acadêmica.

Atualmente, a unidade conta com equipe de três médicos, sendo um clínico geral, um ginecologista e um pediatra, dentista, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem e duas recepcionistas, o que mantém o posto em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A Secretaria de Saúde de Capão do Leão irá estudar a proposta, a partir do envio de um projeto pela UFPel. Nova reunião, com caráter mais definitivo, deverá ser marcada para os encaminhamentos finais.

Participaram do encontro a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Sérgio Wotter, e o diretor-presidente da Fundação de Apoio Universitário, Cristiano Pinheiro.

2º Encontro Pan-Americano sobre Manejo Agroecológico

Realizado de forma conjunta com a UFSC, UFSM, UR, IAV, Via Campesina, Fepagro, IFSul, UFFS, Unipampa, Emater-RS, Embrapa Clima Temperado e Prefeitura Municipal de Pelotas, o 2º Encontro Pan-Americano sobre Manejo Agroecológico promoveu o debate de técnicas e evoluções relacionadas ao Pastoreio Racional Voisin (PRV) nas Américas.

O evento foi realizado nos dias 8 e 9 de abril, no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), reunindo profissionais liberais, agricultores, técnicos, gestores, pesquisadores, professores e estudantes.

A primeira edição do Encontro foi realizada em 2011, pela UFSC, UFFS e Ascooper, em Chapecó-SC. Com a proposta de um encontro de caráter internacional, o evento busca promover e incentivar a produção de ruminantes através de conceitos agroecológicos do manejo de pastagens, apresentar técnicas consolidadas de produção e expe-



riências exitosas desenvolvidas sobre o tema em diversos biomas da Américas.

Além da apresentação de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências, foram realizadas palestras e mesas-redondas com renomados especialistas da área, produtores e técnicos de países como Brasil, Estados Unidos, Cuba, Chile, Colômbia, Venezuela, Equador e Argenti-

na, visando à troca de experiências, bem como a divulgação de resultados de pesquisas.

Em sua saudação, na abertura do evento, o reitor da UFPel, professor Mauro Del Pino enfatizou o privilégio da Universidade em acolher o encontro, especialmente pelo elenco de instituições envolvidas, “como é coletivo o espaço em busca de uma agricultura susten-

tável”. Del Pino manifestou a expectativa de que a perspectiva agroecológica seja integrada aos currículos dos cursos ligados às áreas agrárias, “num processo de reconversão produtiva que tenha na sustentabilidade o seu eixo principal”. E concluiu: “Que aqui sejam lançadas as bases para o novo encontro, que se propõe a ser bianual.”

PPG em Ciência e Tecnologia de Sementes consolida internacionalização

Seguindo a tendência dos programas de excelência na área de pós-graduação, o processo de inserção internacional do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), que mantém há vários anos ações de intercâmbio no âmbito da América Latina, está ganhando um novo fôlego.

O Programa acaba de aprovar projeto na Chamada de Projetos MEC/MCTI/CAPES/CNPq/FAPs nº 71/2013, para Pesquisador Visitante Especial, na área Produção Agrícola Sustentável. O projeto intitulado Produção, avaliação e conservação de sementes de quinoa (*Chenopodium quinoa* Willd.) contará com a participação da Universidade Federal de Pelotas, Oregon State University, Embrapa Clima Temperado e Embrapa Cerrados. Além do financiamento da pesquisa, o projeto contempla também uma bolsa de Pós-doutorado Junior de 36 meses.

O pesquisador visitante especial da Oregon State University será o professor dr. Sabry Elias, com apoio do dr. Adriel Garay. Elias possui vasta experiência em análise e controle de qualidade de sementes, estudos de maturação fisiológica, estabelecimento de época de colheita de sementes de espécies agrícolas e em conservação de germoplasma in situ e ex situ de espécies tropicais e subtropicais. Constitui-se numa liderança internacional com destacada produção científica e tecnológica e suas atividades têm contribuído para o avanço do conhecimento na sua área de atuação.

É pesquisador sênior do Departamento de Ciência do Solo e Plantas da Universidade Estadual de Oregon, na área de Ciência e Tecnologia de Sementes.

Ele atuará como pesquisador visitante especial, com três visitas ao Brasil, com periodicidade anual e duração individual de 30 dias, para subsidiar as atividades contempladas no projeto. Será o tutor de duas bolsas de doutorando sanduíche junto à instituição no exterior. Sua participação contribuirá para promover a incorporação, consolidação e expansão da quinoa no sistema de produção agrícola do Brasil em bases sustentáveis, promovendo uma alternativa de diversificação alimentar.

Adriel Garay é natural da região andina, do altiplano Peruano, um dos centros de origem da quinoa. Possui larga experiência com a cultura e em ciência e tecnologia de sementes. Atualmente, é gerente do Laboratório de Sementes da Universidade Estadual de Oregon, maior laboratório da Costa Oeste Americana e com mais de 100 anos de existência, sendo instituição parceira da UFPel, desde 2004. Contribuirá com seus conhecimentos e experiência, dando suporte ao doutorando sanduíche junto ao Laboratório de Sementes da Universidade Estadual de Oregon.

No projeto estão envolvidos, além dos renomados pesquisadores da Oregon State University, três pesquisadores da Embrapa e cinco docentes do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes da UFPel.

Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais é novo Mestrado

Foi aprovado no final de 2013, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a proposta de criação de um novo curso de Mestrado na Universidade Federal de Pelotas. Trata-se do Mestrado em Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroindustriais.

Entre outros objetivos, o novo curso quer promover a pesquisa e a reflexão teórica e metodológica interdisciplinar sobre o tema e formar recursos humanos com uma sólida formação teórico-metodológica, que possam atuar em organizações públicas e privadas e não governamentais de modo integrado e contribuir para as soluções dos problemas ligados ao Desenvolvimento Territorial e dos Sistemas Agroindustriais locais.

O novo curso deverá iniciar no segundo semestre letivo de 2014, com atividades a partir de 18 de agosto. Os estudantes e pesquisadores atuarão em duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento Territorial e Ruralidade e Agregação de Valor em Sistemas Agroindustriais.

O curso será sediado pelo Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem). Ministrarão as disciplinas e orientarão alunos professores do próprio DCSA, além de docentes do departamento de Administração, Matemática e Estatística, Ciência dos Alimentos e do Centro de Engenharias.

O site com as informações sobre os professores, disciplinas, regimento, edital, entre outras informações, pode ser acessado em <http://wp.ufpel.edu.br/ppgdsa/>.

UFPel e MinC articulam gestão de intercâmbio entre Pontos de Cultura na AL

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Prec), articula a participação da UFPel Universidade na gestão de um intercâmbio entre Pontos de Cultura de toda a América Latina. O trabalho faz parte do Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura (MinC), ao qual estão vinculados 3,6 mil pontos no Brasil. Além da gestão do intercâmbio, a UFPel coordenaria também o edital que selecionará os grupos brasileiros, bem como a realização de seminário e a publicação dos resultados do projeto.

Reunião nesse sentido foi realizada em fevereiro, no gabinete da Reitoria, entre a UFPel e a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC) do Ministério da Cultura (MinC). Pela Universidade, estiveram presentes a pró-reitora Denise Bussoletti e os titulares das Coordenações de Arte e Cultura, Cidadania de Comunidade, e Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade, respectivamente, professores Carlos Alberto Oliveira da Silva, Francisca Michelon e Evandro Piva.

O encontro, que serviu para aprofundar os termos da parceria e para discutir os possíveis pontos a serem incluídos, no que se refere a iniciativas ligadas a arte e a cultura, contou com a participação do secretário de Cidadania e Diversidade



Cultural do MinC, Pedro Vasconcellos, e de Helder Quiroga, da ONG Contato, articulador dos projetos Cultura e Pensamento: Juventude e Ativismo e Residências Criativas Internacionais, com forte intercâmbio em países como Colômbia e Chile.

Para saber mais sobre os programas Pontos de Cultura e Cultura Viva do MinC acesse os endereços: <http://www.cultura.gov.br/pontos-de-cultura1> e <http://www.cultura.gov.br/cultura-viva1>.

Novo ônibus entra em serviço no transporte alternativo. Novas rotas e horários estão em vigor

No dia 5 de maio, entrou em serviço no transporte alternativo que liga unidades da UFPel no Porto e no Centro o novo ônibus urbano comprado pela Universidade. Com isso, mudaram os horários e itinerário do transporte, com novas paradas e intervalos de circulação, passando a circular a cada 30 ou 40 minutos, dependendo do horário. O ônibus tem capacidade para 44 passageiros sentados e 37 em pé. O novo ônibus conta com rampa de acesso para Portadores de Necessidades Especiais (PNE) e local reservado para cadeirante e acompanhante, atendendo o Programa de Gestão e o processo de democratização do acesso aos espaços da instituição. Confira os horários e itinerário no mapa abaixo.

Linhas incluem Medicina e ESEF

Com o início do uso do novo veículo do transporte de apoio, um ônibus com



capacidade de cerca de 80 passageiros, o transporte de apoio entre prédios da UFPel agora ganha um novo reforço: os micro-ônibus que atendiam a linha central agora podem ser remanejados para também poderem ser transportados estudantes das unidades descentralizadas Faculdade de Medicina (FaMed) e Escola Superior de Educação Física (ESEF). As novas rotas entraram em funcionamento em conjunto com o novo itinerário da linha central, que iniciou suas atividades no dia 5 de maio, com a entrada em serviço do novo ônibus urbano, cujo ato de entrega contou com a presença do reitor da UFPel, Mauro Del Pino. Ele vistoriou o novo veículo e presenciou a partida da primeira viagem. Com a entrada em serviço do novo ônibus e a extensão das linhas, mais estudantes e servidores da universidade podem contar com a facilidade do transporte de apoio.

RECORTE E GUARDE OS MAPAS COM AS PARADAS E OS HORÁRIOS



Energia: Gente inteligente, usa bem!

O **PROBEN** é desenvolvido pelo **LABCEE** visando promover um melhor uso energético dentro da Universidade. A economia gerada beneficiará todas as unidades da UFPel.

Faça a sua parte e colabore para uma UFPel melhor!

DICAS PROBEN



Prefira, sempre que possível, a iluminação natural. Além de economizar, ela é mais saudável.



Desligue as luzes de ambientes desocupados.



Desligue o monitor do computador quando ausentar-se de suas atividades.



Ligue scanners e impressoras apenas quando for utilizá-los.



Se for necessário o uso do ar condicionado, mantenha o ambiente fechado. Lembre-se de que a temperatura de conforto está entre 22 e 24° C.

Proben
PROGRAMA DE BOM USO ENERGÉTICO



wp.ufpel.edu.br/proben



facebook.com/ProbenUfpel



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DA NOSTRA HISTÓRIA